

## O PODEROSO MANDAMENTO VÉDICO

Data: 24/03/67 – Ocasão: Viagens - Local: Bombaim

Nesses dias, quando as nuvens negras do ódio estão se espalhando de estado a estado e envenenando as relações entre os homens, só a disciplina e a iluminação espirituais podem servir como uma luz guia. As pessoas sentem-se incapazes perante a inundação de falsidade, injustiça e violência. Elas só podem ser salvas pelo refúgio quádruplo da verdade, retidão, paz e amor divino. Esses valores são infundidos no homem pelas escrituras religiosas e pelas histórias dos santos e sábios nos *Puranas* que representam sua busca por Deus.

O entusiasmo levantado pelo estudo desses livros não deve se desvanecer como a fervura do leite no fogão. Após alguns minutos borbulhando, o leite começa a esfriar. Quando alguém chega em casa, depois de ter ouvido um discurso, o fervor derivado da mensagem se desvanece e essa pessoa desliza de volta para a fatídica rotina.

Isso é chamado de *purana-vairagya* – o ímpeto da renúncia que alguém alcança quando ouve um discurso religioso, que logo dá lugar ao domínio da negligência. O aspirante espiritual deve ansiar por uma impressão mais profunda; os mandamentos védicos (*mahavakyas*) que ele ouve, as experiências visuais que ganha, têm de ser impressas no coração.

### Não Há Duas Entidades, Mas Só Uma - Deus

Todos os diferentes tipos de regras, regulamentos, limitações, direções, “sim” e “não”, têm apenas esse objetivo: fundir a alma com a alma superior – o Eu individual com o Eu Universal. Os *Shastras* prescrevem como partes do *Yoga*, várias formas de abstenção de fazer o mal, observâncias disciplinadas, posturas físicas, controle da respiração, retirada da mente dos objetos sensórios, meditação e estado de superconsciência de absorção no Eu Superior, etc. Além da repetição do nome do Senhor ou *mantras*, audição da glória de Deus, recapitulação do que foi ouvido, meditação constante na glória de Deus, etc. Tudo isso termina com a perspectiva de fundir o Eu individual com o Eu Universal. A prática espiritual é como um duelo com um tigre: a ilusão; é como brincar com fogo: a ilusão. Por meio das batidas de martelo da alegria e do pesar, a peça de ferro é moldada numa embarcação oca, assim ela não poderá afundar no mar da ilusão.

Misture o mel e a água do mar; a mistura será intragável. Da mesma forma, não misture o doce da graça do Senhor com a ambição pelos prazeres sensórios. Desenvolvam a pura, a imaculada visão da realidade; então, vocês poderão visualizar o Uno que está aparecendo como o “Muitos”. Diz o *Veda*: “A consciência constante e integrada é Deus” (Verso em Sânscrito). É por isso que a inteligência integra, que os sentidos cooperam em trazer conclusões viáveis.

O corpo físico e a consciência constante e integrada estão relacionados através dos sentidos e da inteligência. Quando o homem e Deus operam juntos, como o positivo e o negativo, a consciência constante e integrada, a corrente, é gerada. É essa consciência que estabelece em vocês a convicção: “Eu sou Deus”; não aquela de que existem duas entidades, Eu e Deus, mas, como numa calda, em que água e açúcar se fundiram, o Eu se fundiu em Deus e há somente uma entidade, Deus.

O *Sama Veda* tem o grande mandamento: “Tu és Aquilo”, que significa: “Aquilo que está além da forma e do nome é você, que agora lamentavelmente diferencia a si próprio e se sente distinto, pelo nome e forma, duas transitórias insígnias mutáveis da individualidade”. Contemplação nessas grandes expressões da verdade preenche os homens com uma alegria inexplicável. Não estando conscientes disso e da doçura dessa verdade, o homem perde a grande oportunidade.

### Os Homens Devem Ter Discernimento, Não Meras Idéias

O *Prashanti Vidwanmahasabha* é designado a trazer esse rico tesouro para a porta de todos nesse mundo, já que todas as pessoas são habilitadas para isto. Não apenas o *Prashanti*; mas a *Gita*, o *Ramayana*, o *Mahabharata*, o *Bhagavatha* – esses também contêm a mensagem de Deus; eles

também devem ser levados para as portas de cada homem. O homem deve ser alimentado com isso, assim poderá crescer em saúde e força, coragem e confiança; porque isto é algo que uma vez que vocês conseguem, nunca poderão perdê-lo: o autoconhecimento. Há outra coisa que se uma vez perderem nunca mais poderão ter de volta: a ilusão. Há uma terceira coisa que nunca poderão ter: vocês mesmos; vocês também nunca poderão perder isso, por serem Vocês próprios os quais são Deus.

Use sua inteligência e irão chegar à interpretação correta da multiplicidade do Universo. A ciência está aproximando-se rápido da visão de que, basicamente, o Universo é Uno. A inteligência só deve desistir do preconceito e da habilidade. Um monge tinha um urso que acariciava como um animal de estimação e o levava por perto em suas andanças. Um dia, no meio da floresta densa, o monge pediu para que o urso tomasse conta dele e foi dormir. O urso viu uma mosca pousada no nariz de seu mestre; o animal tentou espantar a mosca, mas ela retornou novamente e não se moveu. Exasperado com a audácia do inseto, o urso trouxe uma pedra enorme e jogou-a na mosca em cima do nariz do mestre. Desnecessário dizer que a pedra o matou. As pessoas devem ter discernimento, não simplesmente um fundo de idéias.

### **Deus é a Companhia e o Guia de Todos**

O orador que é o Presidente referiu-se aos *Mahatmas* e às personagens divinas, cuja visão é de uma ordem universal. Mas é difícil para a inteligência comum captar seu significado e o mistério. Cada um deles tem sua tarefa, seu padrão, sua área e seu método. O orador disse que Sathya Sai Baba sabe tudo que acontece com todos. Isso ocorre porque Eu estou em cada um – *Eswara Sarvabhothanam* – como as escrituras dizem. Essa corrente está em cada lâmpada; apenas, alguns são de baixa voltagem, outros de alta voltagem. Não há diferença fundamental entre o eu individual e o Eu Universal. As ‘vestimentas’ ou lâmpadas têm diferenças em potência, dependendo do filamento e da força. A vaca come grama; o porco come restos; o leão come carne. Essa é a especialidade da ‘vestimenta’; como pode haver qualquer comparação ou competição entre elas? Um praticante de *Hatha Yoga* ganhou muitas habilidades incomuns e encontrou pessoas se agrupando em grandes números em torno de alguém que ele não podia avaliar. Essa pessoa tinha características que nenhuma habilidade podia produzir: equanimidade, verdade e amor divino. Se as paixões e as emoções de vocês ficarem sob o controle de sua natureza mais elevada, então, o Senhor irá assumir a responsabilidade por seu progresso em direção a Ele. Do contrário, vocês terão de esperar. Não se queixem de que não têm um guardião. Deus é o único sem guardião. Todo o resto O tem como guardião. Deus está sempre além do homem, dentro dele como Consciência, fora dele como companheiro e guia.